

PROVA OBJETIVA DE CONHECIMENTOS  
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS - Questões de 1 a 25**

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

**LÍNGUA PORTUGUESA — Questões de 1 a 8**

**QUESTÕES de 1 a 3**

**Texto:**

Nos últimos anos, mudanças profundas nas formas de trabalho têm alterado significativamente a relação dos indivíduos com suas atividades profissionais. A flexibilização dos vínculos empregatícios, aliada à crescente instabilidade econômica, tem contribuído para a ampliação dos sentimentos de insegurança e incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.

Ao mesmo tempo, observa-se uma valorização crescente de experiências imediatas e prazerosas fora do ambiente laboral. Em um contexto marcado pelo consumo, muitos indivíduos passam a buscar satisfação em atividades que proporcionem sensações rápidas, como o entretenimento digital, viagens e aquisição de bens. Essa dinâmica revela uma dissociação entre o trabalho, frequentemente percebido como obrigação, e o lazer, entendido como espaço de realização pessoal.

Além disso, a cultura contemporânea tende a reforçar a ideia de que o sucesso está associado à capacidade de consumir e experimentar constantemente novas formas de prazer. Nesse cenário, o indivíduo alterna entre o papel de trabalhador, submetido a pressões e responsabilidades, e o de consumidor, orientado pela busca de satisfação imediata.

Essa dualidade pode gerar consequências psicológicas relevantes, como a sensação de vazio e a fragmentação da identidade. Isso ocorre porque, ao mesmo tempo em que o trabalho perde seu significado existencial, o consumo não consegue, por si só, preencher as expectativas de realização pessoal.

Assim, a sociedade contemporânea apresenta um paradoxo: embora ofereça múltiplas possibilidades de satisfação, também intensifica sentimentos de instabilidade e insatisfação, exigindo dos indivíduos constantes adaptações às demandas sociais e econômicas.

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Adaptado.

**QUESTÃO 1**

De acordo com o texto, uma das principais características das transformações recentes no trabalho é

- A) a redefinição do trabalho como espaço de realização pessoal, associado ao consumo de experiências.
- B) a reorganização das relações profissionais, marcada pela flexibilização e pela estabilidade dos vínculos.
- C) a ampliação dos sentimentos de insegurança e de incerteza entre trabalhadores de diferentes setores.
- D) a centralidade do consumo como elemento capaz de atribuir sentido ao trabalho contemporâneo.
- E) a integração progressiva entre trabalho e lazer, reduzindo as tensões entre essas esferas.

**QUESTÃO 2**

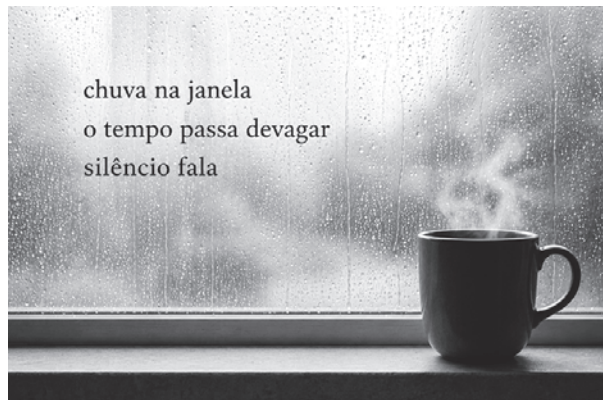
No texto, o consumo é apresentado como prática social que

- A) assume papel equivalente ao trabalho na organização da vida social dos indivíduos.
- B) assegura a satisfação das necessidades subjetivas, compensando os efeitos da instabilidade econômica.
- C) promove a integração social plena ao eliminar as tensões decorrentes das transformações no mundo do trabalho.
- D) constitui uma forma de busca de satisfação associada à perda de significado do trabalho, sem, contudo, garantir a realização pessoal.
- E) substitui progressivamente o trabalho como principal referência de identidade social.

**QUESTÃO 3**

No contexto do texto, a expressão “fragmentação da identidade” refere-se à

- A) capacidade de reorganizar continuamente a vida pessoal diante das mudanças nas relações profissionais.
- B) dificuldade de construir uma percepção integrada de si diante da separação entre trabalho, consumo e realização pessoal.
- C) necessidade de desempenhar diferentes funções profissionais em ambientes de trabalho flexíveis.
- D) possibilidade de escolher livremente experiências de lazer e formas de consumo disponíveis na sociedade.
- E) adaptação dos valores individuais às novas oportunidades produzidas pelas transformações econômicas.



O haikai é uma forma poética breve, caracterizada pela concisão e pela sugestão de imagens.

Na articulação entre o haikai e a imagem, o verso “o tempo passa devagar” contribui para representar

- A) uma percepção subjetiva da duração, associada ao estado contemplativo sugerido pela chuva e pelo silêncio.
- B) uma alteração objetiva do tempo cronológico, provocada pelas condições do ambiente representado.
- C) uma sequência narrativa em que a chuva modifica progressivamente as ações desenvolvidas pelo observador.
- D) uma recordação do passado, construída pela oposição entre o instante presente e uma experiência anterior.
- E) uma expectativa de mudança, marcada pela espera do encerramento da chuva e da retomada das atividades.

Em qualquer sociedade, os falantes ajustam sua maneira de utilizar a língua conforme a situação de comunicação, o tema abordado, o interlocutor e os objetivos da interação. Essa capacidade de adaptar a linguagem não significa abandonar a identidade linguística, mas ampliar os recursos expressivos para atender às diferentes demandas comunicativas. Assim, a convivência entre variedades linguísticas revela que a língua é dinâmica, heterogênea e socialmente compartilhada, permitindo ao falante selecionar registros mais ou menos formais de acordo com o contexto em que se encontra.

BECHARA, Evanildo. **Moderna Gramática Portuguesa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019. Adaptado.

A leitura do texto permite inferir que o domínio da norma-padrão constitui apenas uma das competências linguísticas socialmente relevantes porque a comunicação eficaz depende também da capacidade de

- A) selecionar formas linguísticas compatíveis com os padrões normativos socialmente prestigiados, uma vez que esses usos tendem a favorecer a clareza e a uniformidade dos processos comunicativos.
- B) reconhecer que a adequação da linguagem resulta da articulação entre interlocutores, finalidade comunicativa e contexto de interação, permitindo a mobilização da variedade linguística mais pertinente à situação.
- C) priorizar registros formais em interações institucionais, considerando que a variação linguística pode comprometer a objetividade e a precisão da mensagem em contextos oficiais.
- D) ajustar as escolhas linguísticas às expectativas do grupo social com o qual se interage, ainda que isso implique relativizar a importância da norma-padrão como referência para a comunicação pública.
- E) compreender que a diversidade linguística decorre principalmente das diferenças culturais entre comunidades de fala, sendo a adequação ao contexto consequência secundária desse processo.

Analise o fragmento a seguir:

“Só as pessoas superficiais não julgam pelas aparências. O verdadeiro mistério do mundo é o visível, não o invisível.”

WILDE, Oscar. **O retrato de Dorian Gray**. São Paulo: Penguin-Companhia, 2012.

A formulação paradoxal presente no fragmento produz um efeito crítico ao

- A) inverter a valorização habitual da interioridade, expondo a importância atribuída às aparências nas relações sociais.
- B) defender a igualdade entre os indivíduos com base na correspondência entre aparência e caráter.
- C) valorizar a autenticidade individual como condição para superar os julgamentos produzidos socialmente.
- D) reconhecer a subjetividade como dimensão independente das formas pelas quais o indivíduo se apresenta.
- E) considerar as qualidades internas como critérios suficientes para o reconhecimento social dos indivíduos.

Texto:

- O senhor não tem relógio?
- Não.
- E como faz para saber as horas?
- Não sei.
- Mas precisa saber as horas!
- Para quê?
- Para não se atrasar!
- Eu nunca me atraso.
- Como não?
- Chego sempre na hora que quero.

SABINO, Fernando. **O homem nu**. Rio de Janeiro: Record, 1997. Adaptado.

QUESTÃO 7

No diálogo, a fala “Chego sempre na hora que quero” rompe com a expectativa do interlocutor ao apresentar o desejo individual como referência para a chegada.

Em uma reformulação que preserve esse sentido, está de acordo com a norma-padrão a seguinte construção:

- A) O personagem afirmou de que chegava sempre no horário escolhido por ele.
- B) O personagem explicou que chegava sempre a hora determinada conforme sua vontade.
- C) O personagem declarou que chegava sempre à hora em que desejava chegar.
- D) O personagem informou que chegava sempre à hora onde considerava mais conveniente.
- E) O personagem disse que chegava sempre no horário cujo havia escolhido para si.

QUESTÃO 8

No desenvolvimento do diálogo, a pergunta “Como não?” revela que o interlocutor interpreta a afirmação “Eu nunca me atraso” a partir de um pressuposto diferente daquele adotado pelo personagem.

Esse desencontro de interpretações decorre do fato de que

- A) a negação enfática presente em “Eu nunca me atraso” intensifica a convicção do personagem, conferindo maior força argumentativa à sua resposta.
- B) a repetição da palavra “hora” elimina a possibilidade de interpretações diferentes sobre o sentido do diálogo.
- C) o emprego da primeira pessoa torna impossível verificar objetivamente a veracidade da afirmação produzida pelo personagem.
- D) a forma verbal “quero” indica uma ação futura, incompatível com a afirmação anteriormente realizada.
- E) a expressão “na hora que quero” redefine o critério implícito da ideia de atraso, deslocando sua avaliação do plano coletivo para o plano individual.

\* \* \*

QUESTÃO 9

A Lei nº 9.394/1996 estabelece os princípios, as diretrizes e a organização da educação nacional, distribuindo competências entre os entes federativos e definindo incumbências para os sistemas e os estabelecimentos de ensino.

Considerando a redação atualizada da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação básica é formada pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio, sendo obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, organizada em pré-escola, ensino fundamental e ensino médio.
- II. Compete exclusivamente à União autorizar, reconhecer, credenciar, supervisionar e avaliar todas as instituições de ensino, em todos os níveis e modalidades, no território nacional.
- III. Os estabelecimentos de ensino têm a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica, bem como assegurar o cumprimento dos dias letivos e das horas-aula estabelecidos.
- IV. A gestão democrática do ensino público constitui princípio do ensino e deve ser organizada conforme a LDB e a legislação dos respectivos Estados, Municípios e Distrito Federal.

A alternativa que apresenta **todas** as afirmativas corretas é

- A) I, II e III.
- B) I, II e IV.
- C) I, III e IV.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 10

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, assegurando seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considerando a função normativa da BNCC e a autonomia dos sistemas e das redes de ensino, a relação entre a base comum nacional e a elaboração dos currículos deve ser compreendida como

- A) um processo de uniformização pedagógica pelo qual a definição nacional das aprendizagens elimina a necessidade de adequações curriculares pelas redes de ensino.
- B) uma referência normativa que estabelece aprendizagens essenciais, cabendo aos sistemas e às redes de ensino contextualizá-las de acordo com suas características sociais, culturais e territoriais.
- C) uma forma de centralização curricular que transfere integralmente à União a definição dos conteúdos, das metodologias e das práticas pedagógicas de todas as escolas.
- D) uma orientação restrita à seleção de conteúdos mínimos, sem relação com a organização dos currículos e com as práticas educativas desenvolvidas nas escolas.
- E) um modelo facultativo de organização curricular cuja adoção depende da decisão autônoma de cada sistema ou rede de ensino.

QUESTÃO 11

A Lei nº 15.388/2026 aprovou o Plano Nacional de Educação com duração de dez anos e estabeleceu diretrizes, objetivos, metas e estratégias, além de mecanismos de governança, monitoramento e avaliação das políticas educacionais.

Considerando as disposições do Plano Nacional de Educação vigente, sua execução e seu acompanhamento

- A) competem exclusivamente ao Ministério da Educação, sem participação de órgãos legislativos ou de instâncias representativas da sociedade.
- B) vinculam somente a União, cabendo aos demais entes federativos decidir sobre a elaboração de seus respectivos planos de educação.
- C) são avaliados apenas ao final do período de vigência, a fim de evitar alterações nas metas estabelecidas para o decênio.
- D) asseguram a aplicação automática dos recursos previstos, independentemente dos instrumentos orçamentários dos diferentes entes federativos.
- E) envolvem monitoramento e avaliação com a participação de diferentes instituições e atuação articulada dos entes federativos em regime de colaboração.

O Estatuto da Criança e do Adolescente estabelece responsabilidades para os dirigentes dos estabelecimentos de ensino fundamental diante de situações que possam comprometer o direito à educação e a proteção integral dos estudantes.

Uma escola pública de ensino fundamental identifica que um estudante de 12 anos apresenta faltas reiteradas e não justificadas, além de evidências de negligência familiar. A equipe escolar realiza diferentes tentativas de contato e de intervenção junto aos responsáveis, mas não obtém retorno.

Apesar do esgotamento dos recursos escolares, a direção decide apenas registrar a situação internamente, sem comunicá-la ao Conselho Tutelar, sob o argumento de preservar o vínculo com a família e evitar possíveis constrangimentos.

De acordo com a redação atualizada do Estatuto da Criança e do Adolescente, a conduta da direção é

- A) adequada, porque a preservação do vínculo com a família permite que a escola deixe de comunicar situações que possam produzir constrangimento aos responsáveis.
- B) adequada, porque a comunicação das faltas ao Conselho Tutelar somente seria obrigatória se o estudante abandonasse definitivamente a escola.
- C) inadequada, porque a direção deve comunicar ao Conselho Tutelar a reiteração de faltas injustificadas, depois de esgotados os recursos escolares, bem como as situações de negligência identificadas.
- D) inadequada somente quanto às faltas, porque as situações de negligência familiar não se encontram entre as hipóteses de comunicação atribuídas aos dirigentes escolares.
- E) parcialmente adequada, porque o registro interno substitui a comunicação ao Conselho Tutelar quando a equipe escolar comprova ter procurado os responsáveis.

Uma estudante com baixa visão procura matrícula no 5º ano de uma escola pública. Durante o atendimento, a família informa que ela utiliza materiais ampliados e recursos de acessibilidade para acompanhar as atividades escolares.

A direção afirma que a matrícula somente poderá ser efetivada depois que a família providenciar os materiais adaptados e um profissional para acompanhar a estudante, pois a escola ainda não dispõe desses recursos.

De acordo com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, a escola deverá

- A) efetivar a matrícula e organizar as condições de participação e aprendizagem, com recursos de acessibilidade, adaptações razoáveis e atendimento educacional especializado, quando necessário.
- B) aguardar que a família providencie os recursos necessários, porque a responsabilidade da escola começa somente depois da efetivação da matrícula.
- C) encaminhar a estudante para uma instituição especializada, pois a necessidade de materiais ampliados impede seu acompanhamento das atividades na classe comum.
- D) efetivar a matrícula, mas substituir as atividades curriculares por tarefas simplificadas realizadas separadamente dos demais estudantes.
- E) matricular a estudante somente após avaliação médica que comprove sua capacidade de acompanhar o currículo regular sem adaptações pedagógicas.

\* \* \*

**QUESTÃO 14**

O uso pedagógico das tecnologias digitais na educação básica, conforme orientações da política educacional brasileira, deve estar articulado ao desenvolvimento de competências, à mediação docente e à intencionalidade pedagógica, não se restringindo à mera utilização instrumental de ferramentas tecnológicas.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

No âmbito de uma política pública educacional, uma rede estadual de ensino implementa uma plataforma digital de aprendizagem para todas as escolas do Ensino Médio, com o objetivo de ampliar o uso de tecnologias no processo educativo. Em uma das unidades escolares, observa-se que, inicialmente, a utilização da plataforma se restringe à disponibilização de conteúdos e exercícios, sem alteração significativa na organização das aulas. Posteriormente, a equipe docente passa a desenvolver atividades colaborativas, propor situações-problema mediadas por recursos digitais e incentivar a produção de conteúdos pelos estudantes.

No contexto das orientações curriculares nacionais para o uso pedagógico das tecnologias digitais, essa mudança na prática docente evidencia

- A) a incorporação das tecnologias como elemento organizador do ensino, com deslocamento progressivo da mediação docente em favor da autonomia dos recursos digitais na condução da aprendizagem.
- B) a adequação das práticas pedagógicas ao ambiente digital, mantendo a centralidade da exposição de conteúdos, com ampliação dos recursos disponíveis para sua apresentação.
- C) a integração das tecnologias à dinâmica pedagógica, com reorganização das práticas de ensino e ampliação do protagonismo discente na construção do conhecimento.
- D) o uso das tecnologias como recurso complementar ao ensino, ampliando o acesso à informação sem alterar substantivamente a estrutura das práticas pedagógicas.
- E) a utilização das tecnologias como instrumento de padronização das práticas escolares, favorecendo a uniformização dos conteúdos e procedimentos de ensino.

**QUESTÃO 15**

Considere que uma escola passou a utilizar um Ambiente Virtual de Aprendizagem para complementar as atividades presenciais. Inicialmente, o espaço era empregado para armazenar textos, vídeos e exercícios. Após analisar a baixa participação dos estudantes, os professores introduziram fóruns orientados por situações-problema, produção colaborativa, devolutivas durante as atividades e revisão das produções com base nas intervenções realizadas.

A experiência indica que a contribuição pedagógica de um Ambiente Virtual de Aprendizagem depende principalmente da

- A) diversificação dos recursos disponíveis, de modo que cada estudante possa escolher as ferramentas mais compatíveis com suas preferências.
- B) ampliação da autonomia discente, com redução gradual das intervenções docentes durante o desenvolvimento das atividades.
- C) articulação entre mediação pedagógica, interação significativa e intencionalidade didática na organização das experiências de aprendizagem.
- D) oferta de diferentes fontes de informação, acompanhada de atividades digitais destinadas à verificação dos conteúdos estudados.
- E) sistematização das tarefas e do acompanhamento, com definição de percursos comuns para assegurar a regularidade da participação.

**QUESTÃO 16**

No contexto do Ensino Fundamental, diferentes recursos digitais vêm sendo incorporados ao planejamento e à realização das aulas. Seus efeitos educacionais relacionam-se não somente às funcionalidades disponíveis, mas também às formas de organização do trabalho pedagógico.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Adaptado.

Considere que uma escola adota um sistema digital que permite aos professores projetar conteúdos interativos, aplicar exercícios automatizados e acompanhar o desempenho dos estudantes em tempo real. Apesar disso, as aulas permanecem organizadas em torno da exposição do professor, com baixa participação discente e pouca problematização dos conteúdos trabalhados.

A partir da relação entre inovação tecnológica e inovação pedagógica, a situação descrita evidencia que o uso de recursos digitais

- A) promove inovação pedagógica parcial, pois a substituição dos suportes convencionais por recursos interativos modifica necessariamente a relação dos estudantes com o conhecimento.

- B) caracteriza uma inovação pedagógica, pois a incorporação de tecnologias digitais e de mecanismos automatizados de acompanhamento transforma a dinâmica da relação pedagógica.
- C) reorganiza o processo de ensino ao transferir para os dados produzidos pelo sistema a definição das intervenções necessárias à aprendizagem.
- D) expressa a permanência de uma lógica transmissiva de ensino, ainda que mediada por tecnologias, evidenciando o uso instrumental dos recursos digitais.
- E) indica a transição para práticas pedagógicas participativas, nas quais a centralidade do professor é progressivamente redefinida pelo uso dos recursos tecnológicos.

**QUESTÃO 17**

A discussão contemporânea sobre cultura digital desloca a inclusão digital de uma compreensão restrita ao acesso técnico aos dispositivos e redes para uma perspectiva mais ampla, ligada à apropriação social, à produção de sentidos e à participação dos sujeitos nas práticas de linguagem e interação mediadas por tecnologias. Nessa perspectiva, a simples presença de equipamentos na escola não esgota o problema educacional envolvido na inserção dos estudantes no universo digital.

BUZATO, Marcelo El Khouri. **Cultura digital e apropriação ascendente**: apontamentos para uma educação 2.0. Educação em Revista, Belo Horizonte, v. 26, n. 3, p. 283-304, dez. 2010. Adaptado.

Com base nas informações contidas no texto e nos referenciais contemporâneos sobre inclusão digital, o uso da tecnologia deve ser

- A) ampliado de forma sistemática, assegurando condições equitativas de participação nas atividades escolares mediadas por tecnologia.
- B) desenvolvido de modo a favorecer a autonomia dos estudantes no uso de plataformas digitais, ampliando sua capacidade de atuação em ambientes virtuais de aprendizagem.
- C) incorporado às práticas pedagógicas como recurso de organização do ensino, contribuindo para a ampliação do acesso a conteúdos e informações.
- D) integrado a projetos nos quais os estudantes analisem informações, produzam conteúdos e participem de situações comunicativas socialmente relevantes.
- E) estruturado a partir das condições de infraestrutura tecnológica disponíveis, ampliando a presença de dispositivos digitais no cotidiano educacional.

\* \* \*

## QUESTÃO 18

A educação brasileira contemporânea tem sido atravessada por desafios que envolvem a ampliação do acesso, a permanência dos estudantes na escola e a redução das desigualdades educacionais. Documentos oficiais, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e políticas voltadas à educação integral, reconhecem que fatores sociais, econômicos e culturais influenciam diretamente o desempenho escolar.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Adaptado.

A consideração da influência de fatores sociais, econômicos e culturais no desempenho escolar implica, no âmbito das políticas públicas educacionais, a adoção de uma diretriz que

- A) organiza a ação educacional a partir da ampliação do acesso e da permanência escolar, assegurando condições institucionais adequadas ao desenvolvimento dos estudantes.
- B) orienta as políticas educacionais pela qualificação das práticas pedagógicas e curriculares, priorizando a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.
- C) estrutura a atuação do sistema educacional com base no fortalecimento da gestão e dos mecanismos de avaliação, visando à elevação dos indicadores de desempenho.
- D) fundamenta a formulação das políticas na garantia de igualdade de oportunidades, assegurando a universalização do direito à educação.
- E) articula a política educacional com outras áreas da ação pública, reconhecendo a interferência de fatores extraescolares na permanência e no desempenho dos estudantes.

## QUESTÃO 19

Os indicadores educacionais permitem acompanhar diferentes dimensões da educação básica, como acesso, trajetória escolar, rendimento e distorção idade-série. Quando analisados por território, modalidade de ensino e perfil dos estudantes, esses dados também revelam diferenças que podem permanecer ocultas nos resultados médios de uma rede.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Censo Escolar da Educação Básica 2023: resumo técnico. Brasília, DF: Inep, 2024. Adaptado.

Considere que uma rede pública implantou um programa de acompanhamento pedagógico para reduzir a defasagem idade-série. Todas as escolas receberam os mesmos materiais, a mesma carga horária de reforço e orientações comuns para sua execução. Após dois anos, os resultados gerais melhoraram, mas os dados revelaram avanços menores entre estudantes do período noturno, de escolas rurais e de regiões com maior vulnerabilidade social.

A partir dos princípios de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas educacionais, a reorientação adequada do programa consiste em

- A) ampliar igualmente a carga horária de reforço em todas as escolas, preservando a uniformidade da oferta como garantia de tratamento igual aos estudantes.
- B) atribuir a cada escola a definição integral de seus objetivos e procedimentos, substituindo as metas comuns da rede por planejamentos construídos localmente.
- C) concentrar os investimentos nas unidades que apresentaram maior evolução, utilizando os resultados alcançados como parâmetro para elevar o desempenho médio da rede.
- D) manter objetivos comuns e adotar estratégias e apoios diferenciados segundo as barreiras identificadas, acompanhando os resultados dos distintos grupos atendidos.
- E) intensificar a aplicação de avaliações padronizadas e utilizar seus resultados para reorganizar a distribuição dos estudantes entre as atividades do programa.

## QUESTÃO 20

A cidadania moderna não se reduz à posse formal de direitos, pois sua efetivação depende das condições sociais que permitem aos indivíduos exercê-los plenamente. Em sociedades marcadas por desigualdades, a ampliação do acesso a direitos não assegura necessariamente sua realização concreta, o que exige a compreensão das relações entre educação, participação social e estrutura social.

CARVALHO, José Murilo de. **Cidadania no Brasil**: o longo caminho. 24. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. Adaptado.

A coexistência entre ampliação da escolarização e persistência de desigualdades sociais coloca em questão a capacidade da educação de promover a cidadania para além de sua dimensão formal, evidenciando que a relação entre educação e cidadania

- A) produz efeitos socialmente diferenciados, na medida em que a expansão educacional se articula de forma desigual com as condições de origem social dos indivíduos.
- B) depende da homogeneização das trajetórias formativas, condição necessária para reduzir as desigualdades na realização dos direitos sociais.
- C) realiza-se pela ampliação do acesso educacional, desde que associada à integração progressiva dos indivíduos às estruturas sociais existentes.
- D) vincula-se à garantia de igualdade formal de oportunidades educacionais, ainda que em contextos de desigualdade social persistente.
- E) estrutura-se prioritariamente a partir da organização pedagógica da escola, sendo os fatores externos elementos secundários no processo de formação cidadã.

**QUESTÃO 21**

A organização da educação brasileira estrutura-se a partir de princípios que orientam a atuação dos sistemas de ensino e a formulação das políticas públicas educacionais. Entre esses princípios, destacam-se a garantia do direito à educação, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, a gestão democrática do ensino público e a promoção de uma formação voltada ao exercício da cidadania.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília, DF: MEC, 2013. Adaptado.

Considere que um município institui uma política educacional com as seguintes diretrizes:

- I. Ampliação do número de vagas na rede pública.
- II. Adoção obrigatória de um único material didático para todas as escolas.
- III. Centralização das decisões pedagógicas na Secretaria de Educação.
- IV. Limitação da participação da comunidade escolar aos momentos formais de consulta, sem efetiva incidência nos processos decisórios.
- V. Manutenção dos índices de frequência escolar.

A partir dessas informações, o confronto entre os princípios da organização da educação brasileira e a política educacional descrita evidencia uma contradição caracterizada por

- A) expansão do acesso escolar articulada à restrição do pluralismo de ideias e da gestão democrática, evidenciando tensão entre universalização e qualidade político-institucional da educação.
- B) ampliação da oferta educacional acompanhada de mecanismos de padronização pedagógica, compatível com a necessidade de organização sistêmica do ensino em âmbito municipal.
- C) crescimento da rede pública associado à centralização das decisões educacionais, configurando estratégia legítima de coordenação administrativa do sistema de ensino.
- D) elevação dos índices de frequência escolar combinada com uniformização curricular, expressando adequação da política educacional aos princípios da organização da educação brasileira.
- E) ampliação do atendimento educacional vinculada ao fortalecimento da regulação institucional, assegurando maior controle sobre a implementação das políticas públicas educacionais.

\* \* \*

**QUESTÃO 22**

Considere o seguinte argumento:

“Se políticas públicas baseadas exclusivamente em avaliações padronizadas fossem suficientes para melhorar a qualidade da educação, então todos os países que adotam intensivamente esse modelo apresentariam melhores resultados educacionais. No entanto, existe ao menos um país que, embora adote intensivamente esse modelo, não apresenta melhores resultados educacionais. Logo, tais políticas não são, por si só, suficientes para garantir a melhoria da educação.”

A estrutura lógica do argumento apresentado é corretamente caracterizada como

- A) uma inferência indutiva baseada na generalização de casos particulares, na qual a conclusão decorre da repetição empírica de ocorrências semelhantes.
- B) um raciocínio dedutivo que parte de uma relação condicional geral e, diante da negação do resultado esperado, conclui pela insuficiência da condição inicialmente apresentada.
- C) um raciocínio conclusivo em que a confirmação da condição inicial é utilizada para afirmar, de modo necessário, a ocorrência do resultado previsto.
- D) uma argumentação por analogia, na qual se estabelece correspondência entre diferentes contextos para sustentar a conclusão.
- E) um argumento circular, no qual a conclusão é pressuposta implicitamente nas premissas apresentadas.

**QUESTÃO 23**

Considere que, em uma escola, três professores, o de História, o de Matemática e o de Biologia, fizeram as seguintes afirmações sobre determinado resultado pedagógico:

O professor de História afirmou: “O professor de Matemática está errado.”

O professor de Matemática afirmou: “O professor de Biologia está errado.”

O professor de Biologia afirmou: “Os professores de História e Matemática estão errados.”

Sabe-se que exatamente duas dessas afirmações são falsas.

Com base nessas informações, conclui-se logicamente que

- A) a afirmação do professor de História é a única verdadeira, pois contradiz diretamente a afirmação do professor de Matemática.
- B) a afirmação do professor de Biologia é a única verdadeira, pois decorre da falsidade da afirmação do professor de História.
- C) a afirmação do professor de Matemática é falsa, pois sua validade depende de as afirmações dos outros dois professores serem simultaneamente verdadeiras.
- D) as afirmações dos professores de História e Biologia possuem necessariamente valores lógicos diferentes.
- E) a afirmação do professor de Matemática é a única verdadeira.

**QUESTÃO 24**

Durante um projeto de incentivo à participação estudantil, uma professora registrou a quantidade de contribuições pertinentes apresentadas pela turma nas cinco primeiras etapas:

| Etapa | Contribuições registradas |
|-------|---------------------------|
| 1ª    | 4                         |
| 2ª    | 7                         |
| 3ª    | 12                        |
| 4ª    | 19                        |
| 5ª    | 28                        |

Para projetar as etapas seguintes, a professora considerou que a sequência continuaria obedecendo ao mesmo padrão de crescimento observado entre os valores registrados.

Mantido esse padrão, o número de contribuições previsto para a oitava etapa será

- A) 61
- B) 64
- C) 67
- D) 70
- E) 73

**QUESTÃO 25**

Em uma atividade interdisciplinar, uma turma produziu 12 textos, distribuídos conforme o quadro:

| Tipo de produto   | Quantidade |
|-------------------|------------|
| Artigo de opinião | 5          |
| Narrativa         | 4          |
| Relatório         | 3          |
| <b>Total</b>      | <b>12</b>  |

Para iniciar uma roda de leitura, a professora selecionará aleatoriamente uma dessas produções. A probabilidade de ser selecionado um artigo de opinião ou uma narrativa é

- A)  $\frac{3}{4}$
- B)  $\frac{1}{4}$
- C)  $\frac{1}{3}$
- D)  $\frac{5}{12}$
- E)  $\frac{7}{12}$

\* \* \*

**PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - Questões de 26 a 50**

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

**QUESTÃO 26**

A compreensão da Educação Física escolar a partir da noção de cultura corporal do movimento implica reconhecer as práticas corporais como produções históricas e sociais, carregadas de significados que extrapolam sua dimensão técnica e funcional.

Nesse contexto, a organização do ensino orienta-se por uma abordagem que

- A) estrutura as práticas corporais como conhecimentos culturalmente produzidos, possibilitando sua vivência, problematização e ressignificação no ambiente escolar.
- B) seleciona práticas corporais socialmente reconhecidas, priorizando a apropriação de seus fundamentos técnicos como requisito para a compreensão de seus significados culturais.
- C) utiliza os elementos culturais das práticas corporais como recursos de contextualização, mantendo o desenvolvimento da aptidão física como finalidade principal do ensino.
- D) articula o repertório cultural dos estudantes às modalidades institucionalizadas, tomando as regras oficiais e os padrões de execução como referências para a aprendizagem.
- E) promove a diversidade de práticas corporais para ampliar as experiências motoras dos estudantes, sem submetê-las à análise das condições históricas e sociais de sua produção.

**QUESTÃO 27**

Ao desenvolver uma unidade didática sobre esportes, um professor organiza atividades que permitem aos estudantes vivenciar diferentes modalidades e aprender seus fundamentos. Além disso, propõe a análise das condições sociais de acesso às práticas esportivas, da desigualdade na visibilidade de determinadas modalidades e dos interesses econômicos envolvidos em sua difusão pela mídia.

No âmbito das abordagens críticas da Educação Física, a coerência dessa prática pedagógica decorre de o professor

- A) associar a aprendizagem dos fundamentos esportivos à discussão de temas sociais, utilizando essa discussão como recurso complementar para favorecer o domínio técnico das modalidades.
- B) ampliar o repertório esportivo dos estudantes por meio da diversificação das modalidades, assegurando experiências corporais variadas sem alterar os conhecimentos institucionalizados do esporte.
- C) articular a vivência das práticas corporais à análise das relações sociais e de poder que participam de sua produção, circulação e apropriação.

- D) contextualizar historicamente as modalidades esportivas para facilitar a compreensão de suas regras e preservar os significados consolidados pelas instituições que as regulamentam.
- E) promover o acesso coletivo às práticas esportivas e flexibilizar seus procedimentos, tomando a participação de todos como finalidade suficiente para caracterizar uma formação crítica.

**QUESTÃO 28**

Ao planejar uma unidade sobre futebol, uma professora constatou que os estudantes explicavam a popularidade da modalidade apenas como consequência de uma suposta preferência natural dos brasileiros. Para ampliar essa compreensão, ela articulou as experiências esportivas da turma ao estudo da profissionalização do futebol, de sua apropriação pela indústria cultural e das desigualdades de gênero e classe presentes no acesso à modalidade. O conteúdo foi retomado ao longo da unidade em níveis progressivamente mais complexos, confrontando as explicações iniciais dos estudantes com conhecimentos históricos e sociais sistematizados.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. 2. ed. rev. São Paulo: Cortez, 2009. Adaptado.

Na perspectiva crítico-superadora, a organização pedagógica descrita concretiza-se porque

- A) parte das experiências dos estudantes para ajustar os fundamentos técnicos da modalidade aos diferentes níveis de desenvolvimento motor, subordinando a reflexão social à aprendizagem esportiva.
- B) confronta o saber cotidiano com o conhecimento sistematizado e retoma o conteúdo de forma espiralada, ampliando progressivamente a leitura da realidade social.
- C) contextualiza a modalidade por meio de temas contemporâneos e preserva a sequência linear dos conteúdos, partindo dos fundamentos simples para alcançar posteriormente os conhecimentos sociais complexos.
- D) integra conhecimentos históricos à vivência esportiva e os distribui em etapas sucessivas e autônomas, assegurando que cada conteúdo seja definitivamente assimilado antes da introdução do seguinte.
- E) problematiza desigualdades relacionadas ao esporte e organiza a aprendizagem a partir dos interesses imediatos da turma, atribuindo aos estudantes a definição dos conteúdos considerados socialmente relevantes.

Em uma aula de atletismo, o professor organizou duas séries de corridas de velocidade máxima, com duração aproximada de oito segundos em cada repetição. Na primeira série, estabeleceu pausas de vinte segundos; na segunda, pausas de três minutos. Os estudantes conseguiram manter melhor o desempenho nas repetições da segunda série.

Considerando a duração e a intensidade das corridas, essa diferença de desempenho relaciona-se principalmente ao fato de que as pausas mais longas

- A) aumentam a participação da glicólise anaeróbia durante a recuperação, permitindo que o lactato acumulado seja reutilizado diretamente na contração muscular seguinte.
- B) favorecem a oxidação de ácidos graxos entre as repetições, recompondo rapidamente os substratos responsáveis pela elevada potência muscular.
- C) possibilitam maior ressíntese da fosfocreatina, utilizada na reposição imediata de ATP durante esforços máximos de curta duração.
- D) mantêm o metabolismo oxidativo como principal fornecedor de energia durante as corridas, reduzindo a participação das vias anaeróbias nas repetições seguintes.
- E) ampliam as reservas musculares de glicogênio entre as repetições, permitindo que o sistema glicolítico sustente integralmente a potência das corridas subsequentes.

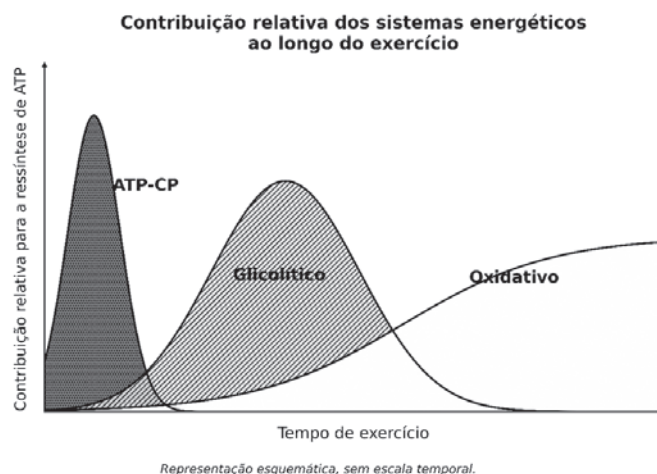
Ao planejar uma unidade de seis aulas sobre jogos esportivos de invasão, um professor realizou uma atividade diagnóstica e registrou os seguintes resultados:

| Aspecto observado                         | Resultado                                                                |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|
| Execução de passes em atividades isoladas | A maioria realizou os movimentos com controle satisfatório               |
| Ocupação dos espaços durante o jogo       | Os estudantes concentraram-se ao redor da bola                           |
| Tomada de decisão                         | Houve dificuldade para criar linhas de passe e apoiar o portador da bola |
| Participação                              | Poucos estudantes centralizaram as ações ofensivas                       |
| Compreensão do jogo                       | Parte da turma associou o bom desempenho apenas à execução técnica       |

O professor definiu como objetivo da unidade ampliar a compreensão dos princípios de ocupação do espaço, apoio, cooperação e tomada de decisão, sem desconsiderar a aprendizagem dos fundamentos técnicos.

Considerando a articulação entre diagnóstico, objetivos, sequência didática e avaliação formativa, o planejamento mais adequado consiste em

- A) organizar inicialmente exercícios técnicos de dificuldade crescente, introduzir os jogos somente depois da execução correta dos fundamentos e avaliar, ao final, a precisão individual dos passes.
- B) organizar partidas com regras oficiais desde o início, registrar a participação espontânea dos estudantes e intervir apenas quando as dificuldades técnicas impedirem a continuidade do jogo.
- C) organizar situações-problema em jogos modificados, alternar vivência, reflexão orientada e retomada do jogo, ajustar progressivamente regras e espaços e utilizar os registros produzidos para replanejar as intervenções.
- D) organizar tarefas diferenciadas segundo o desempenho inicial, mantendo os estudantes mais experientes nos jogos e encaminhando os demais para exercícios técnicos até alcançarem os padrões definidos.
- E) organizar uma sequência comum de jogos reduzidos, preservar as mesmas regras durante toda a unidade e comparar os resultados finais com os registros diagnósticos para atribuir conceitos individuais.



MCARDLE, William D.; KATCH, Frank I.; KATCH, Victor L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. Adaptado.

O gráfico representa esquematicamente a alteração da contribuição relativa dos sistemas energéticos ao longo do exercício. Embora todos participem do fornecimento de energia desde o início, a predominância de cada sistema varia conforme a intensidade e a duração do esforço.

Ao planejar uma sequência composta por saltos máximos sucessivos, corrida intensa de duração intermediária e corrida contínua prolongada, o professor interpreta corretamente o gráfico quando

- A) relaciona os saltos ao sistema ATP-CP, mas atribui as duas modalidades de corrida ao sistema oxidativo, pois a utilização de oxigênio começa simultaneamente ao exercício.

- B) associa os saltos e a corrida intermediária ao sistema glicolítico, reservando a predominância do ATP-CP às pausas destinadas à recuperação entre os esforços.
- C) vincula cada atividade exclusivamente a um sistema energético, considerando que a ativação de uma via interrompe temporariamente a contribuição das demais.
- D) reconhece maior contribuição relativa do ATP-CP nos saltos, aumento da participação glicolítica na corrida intensa intermediária e predominância oxidativa na corrida prolongada.
- E) atribui a predominância glicolítica à corrida prolongada, considerando que a manutenção do esforço amplia continuamente a produção anaeróbia de ATP.

#### QUESTÃO 32

Durante uma unidade sobre corridas de revezamento, um professor definiu como objetivos compreender a lógica da modalidade, realizar a passagem do bastão em movimento, tomar decisões coletivas sobre a organização da equipe e analisar o próprio desempenho. Para acompanhar a aprendizagem, utilizou observação das práticas, registros dos grupos e autoavaliação.

Após as primeiras aulas, obteve as seguintes evidências:

| Estudante | Evidências observadas                                                                                          |
|-----------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| I         | Executa a passagem do bastão com controle, mas tem dificuldade para explicar as decisões adotadas pela equipe  |
| II        | Compreende a organização do revezamento e contribui com o grupo, mas ainda perde velocidade durante a passagem |
| III       | Apresenta desempenho técnico elevado, porém centraliza as decisões e restringe a participação dos colegas      |
| IV        | Identifica seus erros nos registros, utiliza as devolutivas recebidas e apresenta evolução entre as tentativas |

Ao interpretar esses resultados, a decisão avaliativa mais coerente com os objetivos e com a função formativa da avaliação consiste em

- A) utilizar a execução técnica como critério principal, considerando os registros e as atitudes apenas quando houver igualdade no desempenho motor dos estudantes.
- B) atribuir conceitos separados para técnica, conhecimento e participação, calcular a média dos resultados e manter o planejamento até o encerramento da unidade.
- C) comparar os estudantes com um padrão único de execução, oferecer atividades adicionais aos que ainda não o alcançaram e preservar as mesmas funções dentro das equipes.
- D) valorizar prioritariamente a evolução individual registrada entre as tentativas, dispensando a análise das aprendizagens coletivas e dos conhecimentos específicos da modalidade.
- E) relacionar as diferentes evidências aos objetivos estabelecidos, oferecer devolutivas específicas, reorganizar tarefas e funções e permitir novas demonstrações de aprendizagem ao longo da unidade.

#### QUESTÃO 33

Durante uma avaliação do movimento, um estudante permanece em posição anatômica e eleva o braço lateralmente até a altura do ombro, mantendo o cotovelo estendido e evitando flexão, extensão ou rotação do tronco. Para registrar o movimento, o professor posiciona a câmera à frente do estudante, de modo a observar o afastamento do membro superior em relação à linha mediana do corpo.

A análise biomecânica dessa execução evidencia que

- A) o braço realiza abdução no plano frontal em torno do eixo ântero-posterior, e a visão anterior permite acompanhar seu afastamento lateral.
- B) o braço realiza flexão no plano sagital em torno do eixo longitudinal, e a visão anterior permite observar a amplitude do deslocamento para a frente.

- C) o braço realiza abdução no plano transversal em torno do eixo longitudinal, e a visão anterior permite identificar a rotação do membro em relação ao tronco.
- D) o braço realiza flexão lateral no plano frontal em torno do eixo látero-lateral, e a visão anterior permite mensurar sua elevação vertical.
- E) o braço realiza rotação externa no plano escapular em torno de um eixo ântero-posterior, sendo o afastamento lateral apenas um movimento compensatório.

---

**QUESTÃO 34**

Durante uma aula sobre biomecânica, o professor analisa com os estudantes diferentes movimentos do corpo humano e suas respectivas organizações como sistemas de alavancas.

Considere as situações a seguir:

- I. Na extensão da cabeça, a articulação atlanto-occipital funciona como ponto de apoio situado entre a força exercida pelos músculos posteriores do pescoço e a resistência representada pelo peso da cabeça, caracterizando uma alavanca de primeira classe.
- II. Na elevação do corpo sobre as pontas dos pés, as articulações metatarsofalângicas funcionam como ponto de apoio, enquanto o peso corporal se posiciona entre esse ponto e a força exercida pelo tríceps sural por meio do tendão calcâneo, caracterizando uma alavanca de segunda classe.
- III. Na flexão do cotovelo produzida pelo bíceps braquial, a força muscular é aplicada entre a articulação do cotovelo e a resistência sustentada pela mão, caracterizando uma alavanca de terceira classe.
- IV. As alavancas de terceira classe predominam no corpo humano porque sua organização amplia o braço de força e proporciona vantagem mecânica superior a 1 para a produção de força.

A alternativa que apresenta **todas** as afirmativas corretas é

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) I, II e III.
- D) II, III e IV.
- E) I, II, III e IV.

---

**QUESTÃO 35**

Durante a aterrissagem após um salto vertical, um estudante apresenta deslocamento medial dos joelhos, associado à adução e à rotação interna dos quadris. O professor identifica um padrão de valgo dinâmico, relacionado a alterações no controle neuromuscular dos membros inferiores e ao aumento da exposição a cargas articulares potencialmente lesivas.

Com base na biomecânica básica, a intervenção que atua diretamente sobre fatores modificáveis associados ao padrão observado consiste em

- A) reduzir permanentemente a altura dos saltos e ampliar o tempo de contato com o solo, controlando a sobrecarga sem modificar a coordenação dos membros inferiores.
- B) priorizar o alongamento dos adutores do quadril, considerando que o aumento da flexibilidade desse grupo muscular é suficiente para restabelecer o alinhamento dos joelhos.
- C) fortalecer isoladamente os extensores dos joelhos em exercícios realizados sem apoio dos pés, transferindo automaticamente o ganho de força para a aterrissagem.
- D) fornecer orientações verbais sobre a posição dos joelhos durante os saltos, mantendo o volume e a complexidade da atividade independentemente da resposta motora do estudante
- E) combinar fortalecimento dos estabilizadores do quadril e do tronco com treinamento neuromuscular progressivo e orientação do alinhamento durante a aterrissagem.

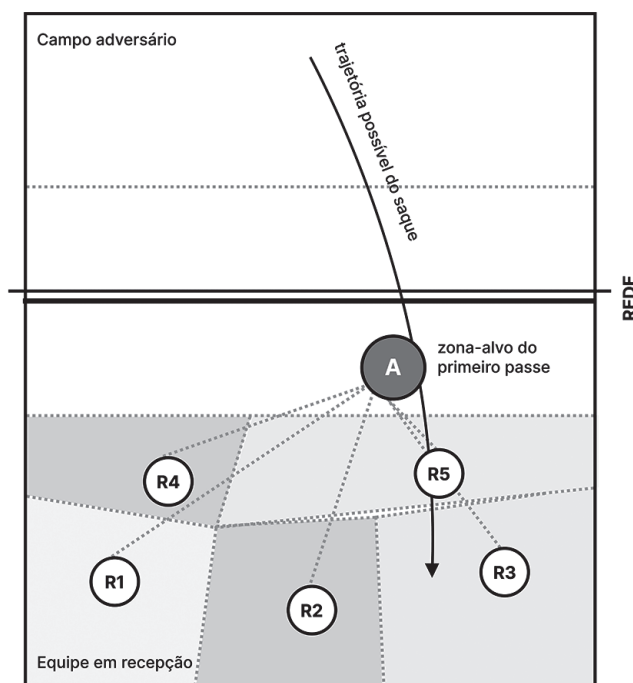
Durante um jogo reduzido de futebol (3 × 3), o professor observa que os estudantes se deslocam continuamente em direção à bola. Essa concentração diminui a amplitude ofensiva, reduz as linhas de passe e dificulta a progressão da equipe que mantém a posse.

Para atuar diretamente sobre o problema tático identificado, o professor deve

- A) reduzir as dimensões laterais do campo e limitar o tempo de posse individual, estimulando decisões mais rápidas em espaços congestionados.
- B) dividir o campo em corredores e atribuir pontuação adicional às jogadas que ocupem setores distintos antes da finalização.
- C) interromper o jogo para realizar exercícios de passe em duplas e retomá-lo sem modificar as regras ou a organização espacial da atividade.
- D) estabelecer posições fixas para cada estudante durante toda a partida, impedindo trocas de setor e deslocamentos de apoio ao portador da bola.
- E) exigir determinado número de passes antes da finalização, independentemente dos setores ocupados e das linhas de passe construídas pela equipe.

Observe o esquema a seguir, no qual R1 a R5 representam os jogadores responsáveis pela recepção, as áreas tracejadas indicam suas zonas de cobertura e o ponto A corresponde à zona-alvo do primeiro passe.

### Organização coletiva da recepção do saque



R1-R5: receptores • áreas tracejadas: responsabilidades de cobertura • A: zona-alvo

Durante uma aula de voleibol, o professor utiliza o esquema para trabalhar a organização da equipe diante de saques direcionados a diferentes setores da quadra.

A leitura tática da formação representada indica que os estudantes devem

- A) permanecer restritos às áreas inicialmente demarcadas, evitando interferir nas ações dos companheiros e enviando individualmente a bola ao campo adversário.
- B) distribuir-se pela quadra para ampliar a cobertura, realizando a recepção sem referência comum para o direcionamento do primeiro passe.
- C) coordenar as zonas de responsabilidade, comunicar-se nas áreas de transição e direcionar o primeiro passe à zona-alvo para favorecer a continuidade da jogada.
- D) assumir funções permanentemente fixas na recepção, mantendo os mesmos jogadores afastados das etapas posteriores de levantamento e ataque.
- E) atribuir ao jogador mais próximo da trajetória prevista responsabilidade exclusiva pela recepção, enquanto os demais antecipam suas posições ofensivas.

**QUESTÃO 38**

Ao planejar uma unidade didática de basquetebol, um professor mantém elementos constitutivos da modalidade, como oposição entre equipes, regras, fundamentos técnicos e tomada de decisões. Entretanto, organiza equipes equilibradas, promove alternância de funções, adapta o espaço e o tempo de jogo e avalia tanto a aprendizagem tática quanto a cooperação e a participação dos estudantes.

A organização descrita caracteriza o esporte educacional porque

- A) elimina a dimensão competitiva da modalidade e substitui a busca pelo resultado pela realização de atividades predominantemente cooperativas.
- B) preserva elementos do esporte, mas os subordina a finalidades formativas, ampliando a participação e adequando a prática às condições de aprendizagem.
- C) reproduz o esporte de rendimento em menor escala, modificando apenas aspectos materiais sem alterar seus critérios de desempenho e seleção.
- D) prioriza a aprendizagem técnica e tática para identificar os estudantes mais aptos, assegurando posteriormente a participação dos demais em funções complementares.
- E) flexibiliza regras e funções com a finalidade de facilitar o jogo, dispensando a progressão dos desafios e a apropriação dos conhecimentos específicos da modalidade.

**QUESTÃO 39**

Durante uma sequência de aulas de handebol, o professor observa que um estudante com deficiência motora participa das trocas de passe, mas encontra barreiras para deslocar-se no mesmo ritmo dos colegas e raramente recebe a bola durante o jogo. Após conversar com o estudante e analisar a dinâmica da turma, o professor decide modificar a atividade sem eliminar seus princípios táticos.

A intervenção coerente com uma perspectiva inclusiva consiste em

- A) ajustar espaço, tempo e regras de circulação da bola para toda a turma, ampliando as linhas de passe e as possibilidades de decisão do estudante.
- B) posicionar o estudante permanentemente próximo à área de gol, dispensando-o das ações de marcação e construção ofensiva para facilitar sua participação.
- C) designar um colega para executar as ações motoras pelo estudante sempre que a jogada exigir deslocamento mais rápido ou controle da bola.
- D) organizar uma atividade paralela com menor complexidade, permitindo que o estudante desenvolva habilidades específicas antes de participar novamente com a turma.
- E) substituir temporariamente o handebol por um jogo recreativo sem oposição, evitando que as diferenças de desempenho interfiram na participação coletiva.

**QUESTÃO 40**

Em uma unidade didática sobre jogos populares, os estudantes investigaram diferentes formas de brincar de amarelinha. Ao entrevistar familiares e moradores da comunidade, identificaram variações no desenho do percurso, nos nomes atribuídos às casas, nos materiais utilizados e nas regras de progressão. Em seguida, compararam esses registros e experimentaram as diferentes versões durante as aulas.

Ao integrar investigação e vivência corporal, essa organização pedagógica permite compreender que

- A) as variações encontradas são desvios das regras originais e devem ser corrigidas para preservar a autenticidade histórica do jogo.
- B) os jogos populares são transmitidos e transformados pelos grupos sociais, incorporando marcas de diferentes tempos, lugares e experiências coletivas.
- C) a diversidade de regras impede que a amarelinha seja tratada como conteúdo sistematizado, restringindo sua utilização ao momento recreativo.
- D) as versões familiares devem ser substituídas pela forma mais difundida na escola, assegurando igualdade de condições entre os estudantes.
- E) a investigação histórica possui função introdutória, enquanto a aprendizagem efetiva do jogo depende da repetição de uma única forma de execução.

**QUESTÃO 41**

Ao trabalhar o jogo de queimada, um professor propõe que os estudantes comparem as versões praticadas na comunidade com jogos digitais conhecidos pela turma. Com base nessa comparação, os grupos incorporam fases, missões coletivas e possibilidades de retorno ao jogo, testam as novas regras e discutem como as modificações alteram a cooperação, a participação e as relações de poder entre os jogadores.

A intervenção pedagógica caracteriza a ressignificação do jogo porque

- A) transfere mecanismos dos jogos digitais para a atividade corporal, substituindo as referências históricas da queimada por uma estrutura mais atrativa aos estudantes.
- B) moderniza a apresentação do jogo sem modificar sua organização, utilizando a linguagem digital apenas como recurso para aumentar o envolvimento da turma.
- C) subordina o conteúdo às preferências dos estudantes, permitindo que a aceitação imediata das novas regras determine sua validade pedagógica.
- D) articula repertórios tradicionais e contemporâneos, promovendo a recriação coletiva das regras e a análise dos sentidos produzidos pelas mudanças.
- E) transforma o jogo popular em estratégia de gamificação, priorizando fases, recompensas e progressão em relação à compreensão cultural da prática.

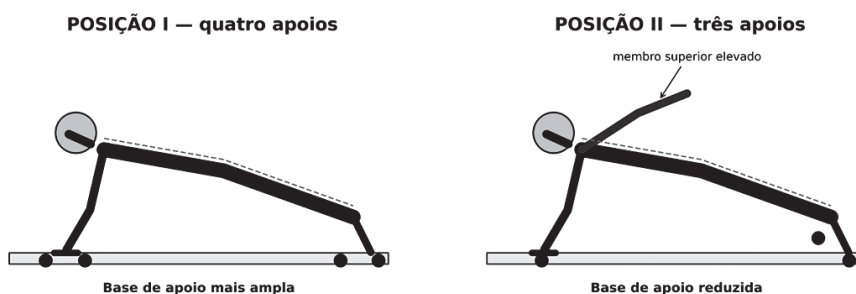
Em uma unidade de Ginástica para Todos, o professor propõe que os estudantes explorem equilíbrios, saltos, giros, rolamentos e formas de sustentação corporal. Em grupos, eles combinam esses elementos com movimentos inspirados em manifestações culturais da comunidade, utilizam materiais convencionais e alternativos e elaboram uma composição coletiva adaptada às possibilidades de seus integrantes.

A proposta amplia o tratamento pedagógico da ginástica porque

- A) utiliza referências culturais como recurso motivacional, mantendo a correção técnica e a uniformidade dos movimentos como critérios centrais de aprendizagem.
- B) articula fundamentos gímnicos, criação coletiva e expressão cultural, preservando o conteúdo específico sem restringi-lo ao condicionamento físico.
- C) prioriza a liberdade de criação dos grupos, dispensando a sistematização dos elementos ginásticos para evitar limitações à expressão dos estudantes.
- D) organiza uma apresentação coletiva para selecionar os grupos com maior domínio técnico e encaminhá-los às modalidades competitivas da ginástica.
- E) estabelece o desenvolvimento prévio de força e flexibilidade como condição para que os estudantes participem posteriormente das atividades de composição.

O esquema a seguir apresenta duas variações da prancha. Na posição I, o corpo é sustentado por quatro apoios. Na posição II, um dos membros superiores é elevado, reduzindo a base de apoio, enquanto se procura preservar o alinhamento corporal.

### Variações da prancha e base de apoio



A comparação entre as duas posições evidencia que

- A) a posição I desenvolve predominantemente força isométrica, enquanto a posição II se caracteriza como exercício de potência devido à elevação do membro superior.
- B) ambas priorizam resistência aeróbica, mas a posição II aumenta o consumo sistêmico de oxigênio por apresentar menor contato com o solo.
- C) ambas exigem força e resistência muscular isométrica, mas a redução dos apoios na posição II amplia a demanda de estabilização do tronco.
- D) a posição I envolve contração isométrica, enquanto a posição II exige predominantemente contrações concêntricas para manter o corpo sem deslocamento.
- E) a posição II reduz a exigência dos músculos estabilizadores porque a retirada de um apoio diminui as forças aplicadas ao solo.

Em uma unidade didática sobre dança, estudantes do Ensino Médio pesquisaram manifestações presentes em seus territórios, reunindo relatos, músicas, gestos e imagens relacionados a festas populares, danças urbanas e experiências cotidianas. Em seguida, cada grupo selecionou referências, experimentou movimentos e produziu uma composição coreográfica sobre as identidades juvenis da comunidade.

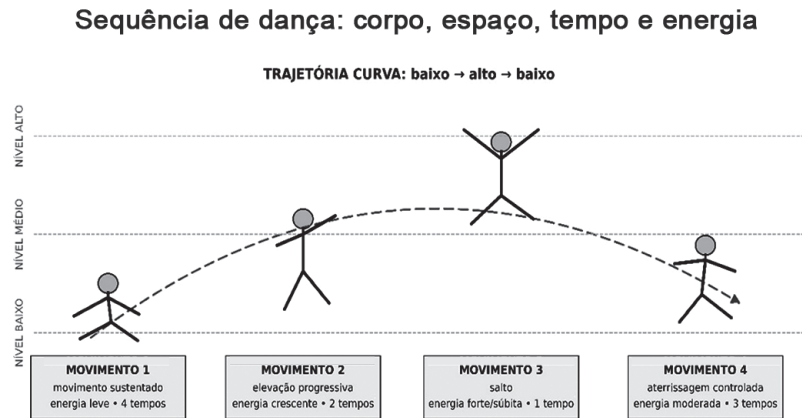
Nessa proposta, a dança é tratada como linguagem artística e conteúdo de ensino porque o processo de criação

- A) utiliza referências culturais da comunidade como inspiração temática, subordinando-as a sequências técnicas definidas previamente pelo professor.
- B) organiza os movimentos coletados em uma estrutura coreográfica uniforme, preservando suas formas originais para assegurar autenticidade cultural.

- C) permite experimentações individuais, mas estabelece a precisão formal e a harmonia visual como critérios determinantes para validar as produções dos grupos.
- D) transforma referências culturais e experiências dos estudantes em escolhas corporais por meio das quais os grupos constroem e comunicam sentidos.
- E) reúne gestos de diferentes manifestações em uma apresentação coletiva, priorizando a variedade do repertório em relação às intenções expressivas da composição.

**QUESTÃO 45**

O esquema representa uma sequência de dança composta por quatro movimentos. As linhas horizontais indicam níveis espaciais, a seta tracejada representa a trajetória e os quadros informam a duração e a qualidade de energia de cada ação.



A leitura dos elementos destacados indica que a sequência

- A) utiliza mudanças de nível como variações exclusivamente posturais, enquanto tempo e energia funcionam apenas como parâmetros de correção técnica.
- B) articula formas corporais, níveis, trajetória, durações e intensidades para produzir contrastes entre sustentação, elevação, salto e aterrissagem.
- C) apresenta aceleração contínua do primeiro ao quarto movimento, acompanhada pelo aumento progressivo da intensidade das ações corporais.
- D) mantém a mesma relação espacial durante toda a composição, modificando somente o tempo destinado à execução dos movimentos.
- E) emprega o termo energia para representar o gasto metabólico de cada ação, indicando maior solicitação aeróbica no movimento de menor duração.

**QUESTÃO 46**

Em uma atividade de análise de mídias digitais, o professor apresenta uma publicação fictícia que reúne fotografias de “antes e depois”, sobre divulgação de suplemento alimentar com a seguinte mensagem:

“O corpo que você deseja depende apenas de disciplina. Siga este treino, use o produto indicado e transforme sua aparência em saúde e sucesso.”

Ao examinar a publicação com a turma, o professor identifica a associação entre um padrão corporal, mérito individual e consumo de produtos.

Em uma abordagem crítica da Educação Física, essa análise deve

- A) verificar se o treinamento divulgado produz alterações corporais, separando sua eficácia técnica das mensagens relacionadas ao consumo e ao sucesso pessoal.
- B) utilizar a publicação para incentivar hábitos ativos, desde que o professor substitua o produto anunciado por recomendações gerais de exercício e alimentação.
- C) comparar os resultados apresentados com indicadores de aptidão física, identificando quais estudantes poderiam alcançar o padrão divulgado mediante treinamento adequado.
- D) reconhecer que as imagens podem ter finalidade comercial, preservando a associação entre disciplina pessoal, aparência corporal e promoção da saúde.
- E) problematizar a redução da saúde à aparência, os interesses comerciais da publicação e a responsabilização individual que desconsidera a diversidade corporal e as condições sociais.

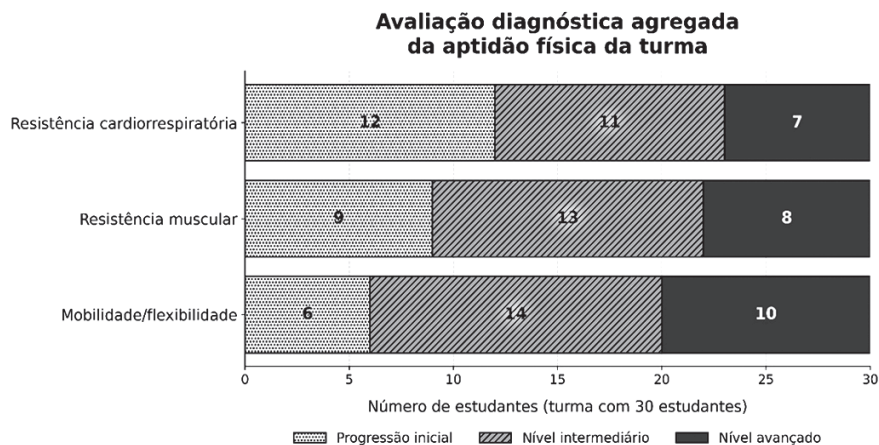
A unidade temática Lutas focaliza disputas corporais nas quais os participantes utilizam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. p. 217. Adaptado.

Ao iniciar esse conteúdo, o professor constata que alguns estudantes consideram qualquer ação de ataque ou defesa uma manifestação de violência. Para superar essa compreensão, a intervenção pedagógica deve

- A) concentrar o ensino nas técnicas de ataque e defesa, demonstrando que o domínio correto dos movimentos é suficiente para impedir comportamentos violentos.
- B) comparar situações de luta e agressão, analisando regras, consentimento, controle das ações, respeito ao oponente e finalidade da prática.
- C) iniciar exclusivamente por atividades sem oposição corporal, adiando a discussão sobre confronto até que os estudantes dominem os movimentos básicos.
- D) apresentar modalidades institucionalizadas, considerando que a existência de arbitragem e competição elimina automaticamente a possibilidade de violência.
- E) substituir temporariamente as lutas por práticas cooperativas, retomando o conteúdo apenas quando a turma não demonstrar comportamentos agressivos.

Antes de planejar uma unidade de condicionamento físico, um professor realizou uma avaliação diagnóstica com os 30 estudantes da turma. Os resultados agregados são fictícios e indicam a distribuição em três níveis pedagógicos para resistência cardiorrespiratória, resistência muscular e mobilidade/flexibilidade.



Considerando a heterogeneidade evidenciada no gráfico, o planejamento coerente com uma avaliação formativa consiste em

- A) estabelecer o nível avançado como referência comum, utilizando as mesmas cargas para que os demais estudantes alcancem o desempenho dos grupos numericamente menores.
- B) concentrar inicialmente todas as aulas em resistência cardiorrespiratória, adiando os demais componentes até que os 12 estudantes da progressão inicial mudem de categoria.
- C) separar permanentemente os estudantes segundo a classificação inicial, desenvolvendo atividades distintas para evitar alterações na composição dos grupos.
- D) adotar o nível intermediário como padrão único, pois ele reúne a maior quantidade de estudantes em resistência muscular e mobilidade/flexibilidade.
- E) organizar tarefas com diferentes níveis de entrada e progressão, permitindo transições conforme as respostas dos estudantes e realizando reavaliações durante a unidade.

Durante uma avaliação formativa, o professor constata que muitos estudantes participam das aulas de Educação Física, mas permanecem pouco ativos nos demais dias da semana. Entre as barreiras mencionadas estão falta de espaços próximos, insegurança no bairro, pouco tempo disponível, excesso de atividades sedentárias e dificuldade para encontrar práticas corporais de interesse.

Para favorecer a formação de hábitos ativos que ultrapassem o tempo das aulas, o professor deve

- A) estabelecer uma meta semanal única de exercícios para toda a turma, utilizando seu cumprimento como critério de avaliação individual.
- B) utilizar aplicativos de monitoramento para classificar os estudantes pelo número de passos, atribuindo maior pontuação aos mais ativos.
- C) ampliar a quantidade de exercícios realizados nas aulas, compensando o baixo nível de atividade física observado fora da escola.
- D) auxiliar os estudantes a identificar barreiras e possibilidades, escolher práticas acessíveis, definir metas progressivas e acompanhar os próprios hábitos.
- E) fornecer informações sobre os benefícios da atividade física, deixando a mudança de comportamento sob responsabilidade exclusiva

Em uma escola, o aumento do tempo diário em telas foi acompanhado por redução dos deslocamentos ativos e das práticas corporais coletivas. Parte dos estudantes também relatou piora do sono, cansaço, isolamento e dificuldade de concentração. Diante disso, a equipe escolar discutiu possíveis ações de promoção da saúde.

Uma intervenção coerente com a compreensão biopsicossocial da saúde consiste em

- A) articular educação para o uso equilibrado das telas, oportunidades diversificadas de atividade física, convivência coletiva e participação das famílias e da comunidade.
- B) concentrar as ações na redução do peso corporal, utilizando medidas antropométricas como principal indicador de melhora dos estudantes.
- C) substituir parte das atividades escolares por sessões obrigatórias de alta intensidade, compensando fisiologicamente o tempo sedentário acumulado.
- D) orientar individualmente os estudantes a controlar o tempo de tela, considerando que o sedentarismo decorre principalmente de escolhas pessoais.
- E) encaminhar os estudantes com queixas de sono e cansaço para atendimento clínico, mantendo inalteradas as condições escolares e sociais relacionadas ao problema.

\* \* \* \* \*